

# POTENCIALIDADES DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA MANUTENÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL APA ROTA DO SOL, RS.

FLECK, E. E.<sup>1</sup>, SILVA, C. V.<sup>2</sup>, COELHO-DE-SOUZA, G.<sup>3</sup>

UFRGS, <sup>1</sup>Tecnólogo em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER/UFRGS; Ag. Adm. SEMA/RS.

<sup>2</sup>Doutoranda PGDR/UFRGS Pesquisadora DESMA/UFRGS.

<sup>3</sup>Professora do PGDR; Pesquisadora DESMA/UFRGS

**Introdução:** Os recursos dos ecossistemas locais da região nordeste do RS, a quantidade de flora e fauna e sua importância ecológica para a conservação da Mata Atlântica, favoreceram a criação de Unidades de Conservação (UC's), entre elas a Área de Proteção Ambiental (APA) Rota do Sol.

Considerando-se o contexto local e o estabelecimento dos sistemas agroflorestais (SAF's), aliando-se as possibilidades sobre o manejo dos recursos naturais locais.

Qual o papel dos SAF's na fixação do agricultor familiar que vive em áreas prioritárias para a conservação?

**Objetivos:** Neste contexto, propôs-se compreender as potencialidades e limitações dos SAF's como atividades sustentáveis na APA Rota do Sol e entorno (Figura 1), buscando entender o seu papel na fixação do agricultor familiar em sua propriedade, gerando renda e contribuindo para a manutenção da biodiversidade local e regional com a implantação de 05 áreas pilotos.

Mapa da Vegetação do RS com a Localização da APA

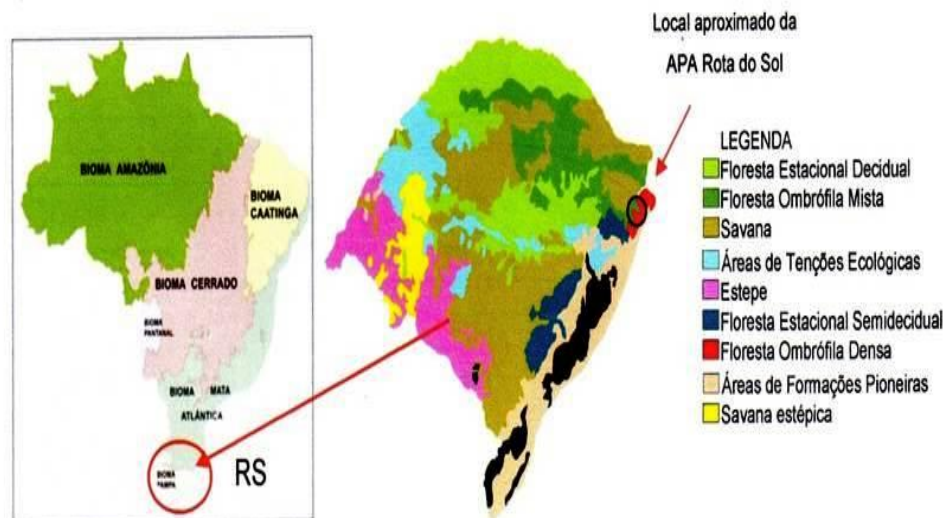
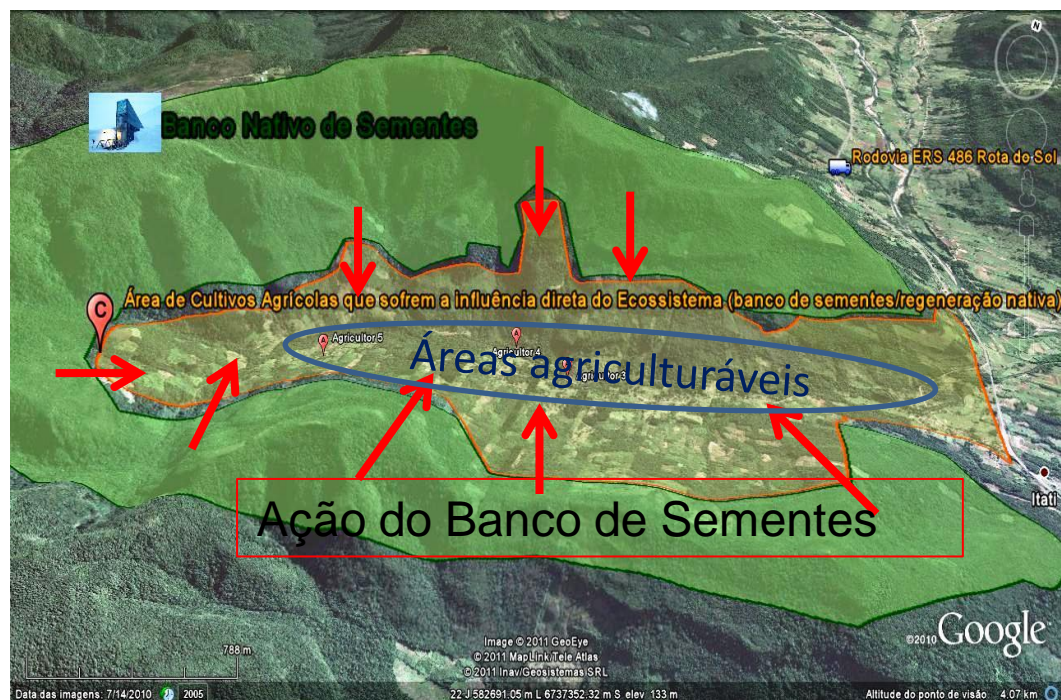


Figura 01: Mapa de localização regional APA Rota do Sol, do RS com os Biomas Brasileiros e do RS. Fonte: Elaborado por Everson Fleck, 2011.

**Metodologia:** O estudo foi realizado na APA Rota do Sol, foi utilizada a abordagem qualitativa para estudar os SAF's praticados pelos 07 agricultores identificados, sendo 02 neo-rurais na FOM e 05 agricultores familiares na FOD. As formas de manejo de suas propriedades, as organizações como a EMATER-ASCAR e a ONG ANAMA que estes agricultores acessam para obterem auxílio através de atividades de extensão rural. Além disso, buscou-se compreender a visão dos técnicos do meio ambiente, de desenvolvimento rural e de cooperativas sobre os SAF's para preparar a implantação de áreas pilotos de novos SAF's.

**Resultados e discussões:** A partir da visão dos atores um dos desafios foi a falta de conhecimento dos agricultores sobre os SAF's, identificando-se isto como uma das principais limitações para a utilização plena das potencialidades do manejo agroflorestal com as espécies arbóreas. Os agricultores da FOD relataram que não utiliza mais o manejo com fogo da vegetação nativa.

Se identificou que em região de FOD, devido ao clima quente e úmido a dinâmica, naturalmente, força os agricultores a utilizar os SAF's, devido as florestas nativas presentes no entorno formando o banco de sementes (figura 02) e observando as diferenças ilustradas pelas Tabelas 1 e 2.



A influência do Banco de Sementes nas partes mais baixas dos fundos de vales. Figura 02: Banco de Sementes, Fonte: Google Earth Processado por Everson Fleck, julho de 2011.

Tabela 01: Lista de espécies nos Consórcios.

Listas das espécies encontradas nos diagnósticos dos Consórcios em Região de FOD e FOM na região Nordeste do RS.				
Ecosistema	Espécies no Consórcio			
Floresta Ombrófila Densa	Madeireiras	Ñ/Madeireiras	Anuais*	
		Bananeiras	Abóbora	
			Aipim	
			Alface	
			Batatas	
			Brócolis	
			Cenoura	
			Ervas Medicinais	
			Feijão	
			Maracujá	
			Milho	
			Moranga	
			Repolho	
		Eucalipto		Copo de Leite
		Eucalipto	Juçara	Cana de Açúcar
Floresta Ombrófila Mista	Bracatinga			
	Araucária			

\*Anuais com efeito de borda da floresta

Fonte: Elaborado por Everson Fleck, agosto de 2011

Tabela 02: Lista de espécies nos SAF's.

Listas das espécies encontradas nos diagnósticos dos SAF's em Região de FOD/FOM na região Nordeste RS.				
Ecosistema	Espécies no Sistema Agroflorestal			
FOD	Madeireiras	Ñ/Madeireiras	Anuais*	
	Matriz Banana			
	Araucárias	Goiaba Serrana	Milho	
	Canela	Erva-mate	Feijão	
	Uvaia	Araçá	Batata Yacon	
	Aroeira	Pêssego	Phisalys	
	Ipê-amarelo	Castanha Portuguesa	Moranga	
		Figo	Abóbora	
		Ameixa	Repolho	
		Cereja	Ervilhas	
		Guabiroba	Batatas	
		Ingá-Macaco		
		Laranjeira		
	Matriz Eucalipto			
		Banana	Cana de açúcar	
	Juçara			
	Laranja			
	Bergamota			
	Café			
FOM	Araucárias	Goiaba Serrana	Milho	
	Canela	Erva-mate	Feijão	
	Uvaia	Araçá	Batata Yacon	
	Aroeira	Pêssego	Phisalys	
	Ipê-amarelo	Castanha Portuguesa	Moranga	
		Figo	Abóbora	
		Ameixa	Repolho	
		Cereja	Ervilhas	
		Guabiroba	Batatas	
		Ingá-Macaco		
		Laranjeira		

\*Anuais com efeito de borda da floresta

Fonte: Elaborado por Everson Fleck, agosto de 2011

Os agricultores, em geral, desconhecem a possibilidade de certificação de plantio de espécies nativas (araucárias, canela e etc), através de formulário. Ressalta-se a necessidade de esclarecimentos técnicos e ecológicos sobre o manejo do estágio inicial para os agricultores, e informações sobre o cultivo de culturas anuais e adensamento com espécies nativas florestais de interesse comercial. Fatos que desestimularam novos plantios florestais com espécies madeiráveis nativas. Por fim, a implantação de rotinas técnicas de licenciamento florestal para os manejos, aos técnicos envolvidas, incluindo o manejo de borda e áreas de APP's.

**Conclusões:** Entre as potencialidades foram identificados 4 tipos de consórcios e 5 tipos de SAF's como alternativas viáveis de manejo dos recursos locais para evitar o êxodo rural, que manejam os consórcios e SAF's utilizando apenas os recursos locais sem a introdução externa de insumos químicos. Sendo assim além de permanecerem na propriedade cumpriram com o papel de preservar o meio ambiente e continuaram a produzir alimentos nas áreas da APA Rota do Sol e seu entorno com a implantação de novos SAF's.

As agroflorestas foram caracterizadas como atividades sustentáveis na localidade estudada, as quais auxiliam na fixação do agricultor familiar em sua propriedade por gerar renda. Na FOD os SAF's são a possibilidade de produção mais viável, devido às condições ambientais que propiciam o rápido crescimento e regeneração natural com espécies nativas necessitando de manejo para potencializar as de valor comercial agregado.



Figura 03- Consórcio de Bracatinga com Araucária, agricultor de região de FOM. Nordeste do RS. Fonte: Rodrigo Cambará Printes, Julho de 2011.



Figura 04 –Manejo da regeneração inicial para adensamento com plantio de juçara e anuais. Fonte Everson Fleck, Junho 2011.

#### Referências Bibliográficas:

- DEITENBACH, A. **Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Agricultura Familiar, 2008. 196 p.
- RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Manejo da APA Rota do Sol. VOLUME II – PLANEJAMENTO DA APA ROTA DO SOL**. Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – SEMA/RS. Porto Alegre, 2008. 42 p.
- RIO GRANDE DO SUL. **Mata Atlântica Sul: Projeto de Conservação da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, PCMA/RS 2004-2009/Rio Grande do Sul**. Secretaria do Meio Ambiente. Porto Alegre: SEMA, 2009. 68 p.